

O PRIMEIRO MILITAR CONTEMPLADO COM O «PRÉMIO HERÓIS DE PORTUGAL»

O primeiro soldado a ser contemplado com o «Prémio Heróis de Portugal» instituído recentemente pela administração da TAP, e que se destina a quantos por actos de bravura tenham recebido da Pátria um alto galardão nas cerimónias do Dia de Portugal, seguiu ontem para Moçambique.

Trata-se do primeiro-cabo pára-queda José Lino Garcia Jorge, natural do Estoril, que tendo servido no Estado de Moçambique, ali conquistou amizades e até um carinho especial por aquela terra portuguesa, onde os seus feitos heróicos em campanha lhe valeram uma Cruz de Guerra.

O jovem militar, agora na disponibilidade, foi um dos galardoados pela Nação nas últimas cerimónias de 10 de Junho. Casado, pai de um filho, o José Garcia Jorge é actualmente empregado no bar do Hotel Estoril Sol e aproveitou este «Prémio Heróis de Portugal», que a TAP destina aos militares dos três ramos das Forças Armadas para que possam rever os locais onde estiveram em missão de serviço.

Como fora em tempos anunciado o prémio instituído agora pela TAP é constituído por uma viagem de ida e volta entre dois pontos quaisquer do território português, servido pelos aviões da Companhia Nacional, à escolha do contemplado.

O José Garcia Jorge que é assim o primeiro beneficiado, escolheu justamente o local onde serviu como militar, fazendo a viagem como uma romagem de saudade àquele distante território português, onde passará duas semanas.

Ao aeroporto deslocou-se especialmente para lhe desejar boa viagem e o felicitar, o pre-

sidente do conselho de administração da TAP, Eng.º Alfredo Vaz Pinto, que se fazia acompanhar do chefe dos serviços de Relações Públicas da Companhia, Dr. Maia Malta.

eróis de P

emplado com o Prémio Heróis de da TAP, e que se destina àquele. ia um alto galardão nas cerimón ue. Trata-se do primeiro-cabo il, que tendo servido no Estado n carinho especial por aquela nha lhe valeram a Cruz de Gu eng. Alfredo Vaz Pinto, pres mpanhado do dr. Maia Malta daquela empresa

PARTIU PARA MOÇAMBIQUE O PRIMEIRO CONTEMPLADO COM O PRÉMIO DA TAP "HERÓIS DE PORTUGAL"

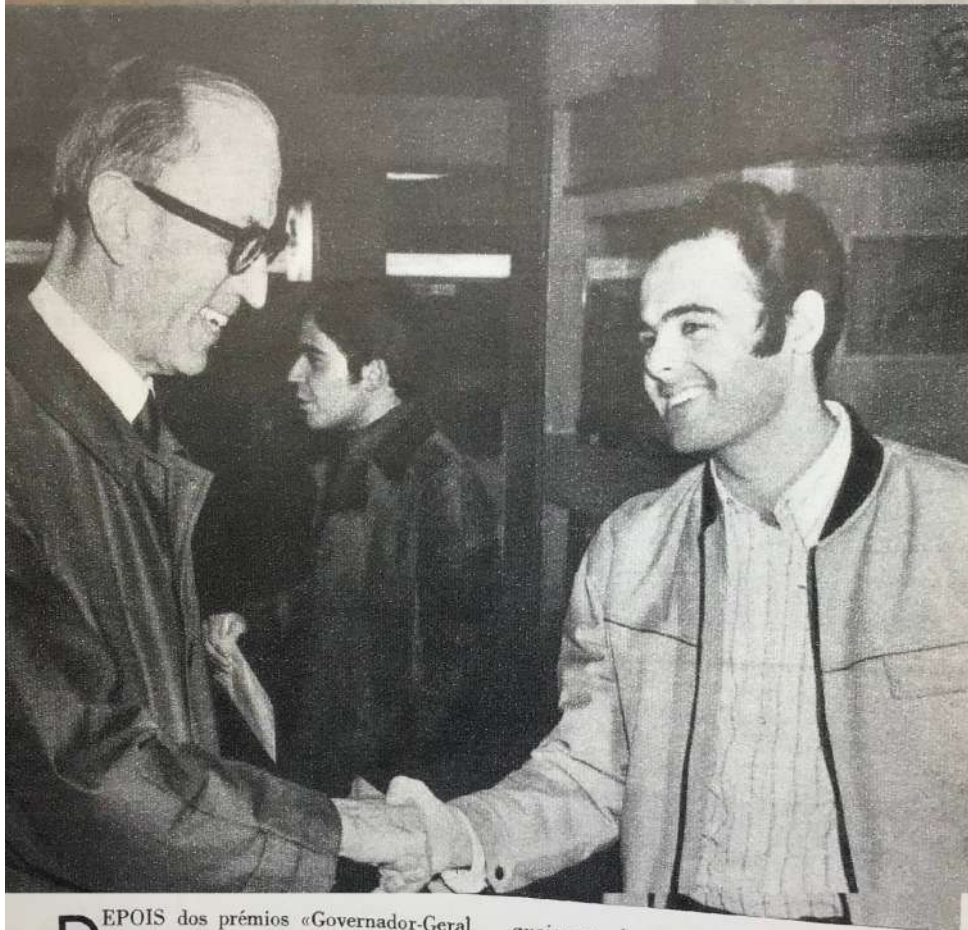
Seguiu, ontem, para Moçambique o 1.º cabo para-quedista José Garcia Jorge, natural do Estoril, que foi contemplado com o Prémio Heróis de Portugal instituído pela administração da TAP.

Aquele militar, que serviu em Moçambique, foi condecorado com a Cruz de Guerra, por feitos em campanha. Casado, pai de um filho, José Garcia Jorge, é actualmente empregado no bar do Hotel Estoril-Sol e aproveitou este prémio para voltar aos locais onde esteve em missão de serviço, e, ao mesmo tempo, para matar saudades e rever amigos.

O prémio instituído pela TAP é constituído por uma viagem de ida e volta entre dois pontos do território português.

O sr. José Garcia Jorge é o primeiro beneficiado e escolheu justamente o local onde serviu como militar. Ali passará duas semanas.

Ao aeroporto deslocou-se para lhe desejar boa viagem, o presidente do conselho de administração da TAP, eng. Alfredo Vaz Pinto, que se fazia acompanhar do chefe dos serviços de Relações Públicas da companhia, dr. Maia Malta.



DEPOIS dos prémios «Governador-Geral de Angola», «Governador da Guiné» e «Governador-Geral de Moçambique», instituídos pela TAP, com a aprovação do Ministério do Exército, respectivamente em 1962, 1965 e 1966, a favor dos militares e civis que mais se tivessem distinguido na luta contra o terrorismo, a Administração dos Transportes Aéreos Portugueses resolveu, mediante aprovação do Ministro da Defesa Nacional, instituir um outro prémio designado «Heróis de Portugal», destinado aos militares dos três ramos das Forças Armadas que tenham sido condecorados por feitos heróicos em campanha, no «Dia de Portugal» (10 de Junho) com a Ordem Militar da Torre e Espada, de Valor, Lealdade e Mérito, ou com as medalhas do Valor Militar ou Cruz de Guerra.

O prémio em referência é constituído por uma viagem de ida e volta entre dois pontos

quaisquer do território português, servidos pelos aviões da TAP, à escolha dos contemplados. O período de validade desta regalia vai desde a data da condecoração até ao dia 10 de Junho do ano seguinte, bastando ao militar galardoado indicar à TAP o mês e o dia do início da sua deslocação. Excepcionalmente, o prémio é já aplicável aos militares condecorados nas cerimónias nacionais que se realizaram em 10 de Junho de 1972, e que serão assim os primeiros a beneficiar desta iniciativa da TAP.

O primeiro contemplado com este prémio foi o 1.º cabo para-quedista José Garcia Jorge, (que vemos na foto a ser cumprimentado pelo presidente do conselho de administração da TAP, eng. Alfredo Vaz Pinto), que seguiu para Moçambique.

O segundo militar a receber o «Prémio Heróis de Portugal» foi o tenente-coronel piloto aviador Orlando Gomes Amaral.